

A UTILIZAÇÃO DE IMAGENS PARA MARCAR O TEMPO: RELATO DE ATIVIDADE DO PIBID NA EMEF OLAVO BILAC

EDUARDA DE OLIVEIRA CARDOSO¹; GABRIEL LUAN RIBEIRO DE MEDEIROS²; ROBERT OLIVEIRA ALMEIDA³; SAMUEL SIAS TEIXEIRA FURTADO⁴; ELIZA DE MELLO SILVA⁵;

MAURO DILLMANN TAVARES⁶:

¹*Universidade Federal de Pelotas – eduarda.cardosooo@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – gabrielluan.gr@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – robertsalsalmeida@outlook.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – samuelsiast7@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – melloelizas@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – maurodillmann@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vinculada ao Ministério da Educação (MEC), com o objetivo de promover a integração entre a educação superior e a educação básica. Por meio do PIBID, alunos de cursos de licenciatura têm a oportunidade de desenvolver atividades e oficinas pedagógicas em escolas públicas, sob a orientação de professores da universidade e da escola parceira.

No contexto da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), o PIBID tem estabelecido parcerias com diversas escolas públicas da cidade de Pelotas, visando implementar projetos que considerem as especificidades de cada instituição e comunidade escolar. A Escola de Ensino Fundamental Olavo Bilac, localizada no bairro Fragata, em Pelotas, é uma dessas instituições parceiras. Trata-se de uma escola de pequeno a médio porte, com cerca de 480 alunos matriculados, conforme dados disponíveis no portal QEDu, dispõe de uma estrutura que inclui quadra esportiva coberta, múltiplas salas de aula, uma biblioteca ampla com um acervo variado de livros infantis e infantojuvenis, além de outras salas pedagógicas.

Dentro desse contexto, nosso grupo do PIBID foi designado para desenvolver atividades pedagógicas com uma turma do 8º ano do ensino fundamental, no turno da manhã. A turma é composta por 27 estudantes, com predominância de meninos. Observações iniciais indicaram que os alunos apresentavam maior receptividade a atividades práticas e lúdicas, demonstrando menor engajamento em atividades expositivas tradicionais. Além disso, foi informado que um dos estudantes não havia desenvolvido plenamente as habilidades de leitura e escrita, embora reconhecesse as letras e compreendesse seu significado. Considerando o conteúdo programático abordado, que incluía temas como as Revoluções Francesa, do Haiti e a Independência dos Estados Unidos, foi planejada uma atividade pedagógica que utiliza recursos visuais, especificamente imagens representativas desses eventos históricos. A proposta consistia em apresentar as imagens aos alunos, que, organizados em grupos, deveriam interpretá-las e

construir uma linha do tempo dos acontecimentos, promovendo a compreensão dos conteúdos de forma acessível e visual.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Para a atividade de revisão em formato de linha do tempo, foi decidido pelo grupo utilizar imagens. Segundo LITZ (2009), o uso de imagens no ensino de história auxilia os alunos a observarem e perceberem os diferentes processos históricos, seja buscando entender quando e por quem o material foi produzido, ou as diferenças e semelhanças presentes em representações de um mesmo acontecimento. Para a montagem da atividade, primeiramente foram escolhidas as imagens para representar cada um dos eventos históricos estudados pelos alunos nas aulas anteriores. O grupo, em conjunto, selecionou três obras que buscavam representar a Independência dos Estados Unidos, a Revolução Francesa e a Revolução Haitiana. Optou-se também por colocar pequenas legendas vinculadas às imagens, descrevendo o que estava sendo representado em cada uma das obras, para dessa forma auxiliar os alunos a recordarem os eventos representados. Essas imagens foram então colocadas em um documento gerado através da ferramenta *Canva* para depois ser impresso e entregue aos alunos em formato de papel. Para o material do cartaz que serviria como base para a montagem e colagem da linha do tempo, foi providenciado papel pardo pela professora supervisora.

De acordo com ABUD (2010), uma forma de desenvolver o pensamento histórico do aluno é promovendo atividades que usem do raciocínio comparativo e da periodização histórica, o que levou o grupo a pensar o planejamento da seguinte atividade. A aplicação da oficina se desenvolveu em uma turma de oitavo ano do Olavo Bilac durante dois períodos. Em um primeiro momento, os alunos foram separados em grupos e, em seguida, fornecidos os materiais necessários para a atividade prática, incluindo os cartazes e as folhas com as imagens. Na sequência, foi feita uma breve contextualização das obras escolhidas para a atividade, apresentando o evento que elas buscavam representar e o contexto histórico no qual elas estavam inseridas. Foi também realizada uma explicação sobre a linha do tempo, buscando auxiliar a turma a entender de que maneira ela é produzida e qual a sua função. Em um segundo momento, a atividade da montagem da linha do tempo foi proposta à turma e se deu início à etapa mais prática da atividade, com os integrantes do PIBID acompanhando os grupos nas suas construções coletivas e procurando auxiliar com eventuais dúvidas que surgissem.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude da produção realizada na atividade que utilizou recursos imagéticos para o desenvolvimento pedagógico na disciplina de História, voltada a alunos do ensino fundamental, é pertinente salientar que o embasamento teórico do exercício foi construído a partir das reuniões semanais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Após os debates realizados, constatou-se a necessidade de promover a integração pedagógica de estudantes que apresentam dificuldades na leitura e na transcrição textual. O uso de imagens como recurso para o ensino de História evidenciou seu potencial para favorecer a participação de todos os educandos em uma mesma atividade,

evitando qualquer postura de segregação entre alunos com dificuldades de leitura e seus demais colegas de classe.

Na realização prática da atividade, fomentada pela reflexão do grupo de graduandos nos encontros do PIBID, observou-se, em um primeiro momento, a concentração dos estudantes na apresentação dos diferentes contextos históricos das imagens selecionadas. Esse foco, evidenciado durante o breve seminário-resumo sobre as diversas revoluções, deve-se ao caráter lúdico proporcionado pelo contato direto com as imagens. A organização em grupos para manipular e decorar cartazes representando a linha do tempo não apenas estimulou a interação entre os alunos, mas também favoreceu a revisão dos conteúdos previamente abordados em sala de aula, requisito essencial para a correta estruturação das imagens nos respectivos períodos históricos de cada revolução. Ao conceder aos alunos a liberdade de decorar seus cartazes em grupos e escolher, entre várias opções, as imagens que comporiam o material, o docente pôde identificar quais recursos visuais foram mais assimilados. Essa observação fornece subsídios para orientar futuras aulas relacionadas aos contextos históricos das imagens que despertaram maior interesse nos estudantes.

Em vista dos fatos apresentados, torna-se evidente o esforço dos universitários em propor uma atividade na qual a leitura não fosse o recurso central para a conclusão do exercício didático. Entretanto, é pertinente destacar a reflexão realizada pelos futuros docentes do programa após a experiência em sala de aula, quando se constatou uma contradição que precisa ser corrigida em atividades futuras: muitos alunos da escola recorreram com frequência às descrições prévias presentes nas imagens, utilizadas como uma espécie de legenda que servia de auxílio para a elaboração da linha do tempo. Diante desse resultado, é relevante que o educador, ao utilizar imagens como recurso para superar dificuldades de leitura, recorra a outras ferramentas que dialoguem com as imagens sem depender exclusivamente das legendas nelas inseridas.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABUD, Katia Maria e ALVES, Ronaldo Cardoso e SILVA, André Chaves de Melo. **Ensino de História.** São Paulo, 2010.

LITZ, Valesca Giordano. **O uso da imagem no ensino de História.** Curitiba: Instituição de Ensino Superior, Universidade Federal do Paraná, 2009a. Disponível em: <https://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1402-6.pdf>. Acesso em: 13 ago. de 2025.

QEdU. EMEF Olavo Bilac. Disponível em: <https://qedu.org.br/escola/43101690-emef-olavo-bilac>. Acesso em: 13 ago. 2025.